

ANDRADE, Moacyr. Como cópia em carbono [por] José Clemente [pseud.]. Ao alto do título: Vida social.

... "todas as coisas que se dizem hoje contra a mudança da Capital da República para Brasília são exatamente as mesmas que se proferiram quando se construía Belo Horizonte".

In Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 nov. 1959, 2.ª sec. p. 6.

167

LIMA Júnior, Augusto de. 1889-1970. História da fundação de Belo Horizonte. In Rev. de História e Arte. Belo Horizonte, ano 2, n.º 6, 1.º semestre 1964, p. 1-13.

168

BARBOSA, Waldemar de Almeida. Belo Horizonte. In Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, Promoção-da-Família Editora, 1971, p. 67-68.

169

1.3 — ANIVERSÁRIOS

PENA, Gustavo. Uma cidade de nove annos (Escrepto para a "Illustration Française") In Minas Gerais. Belo Horizonte, 14 dez. 1905, p. 3.

170

AZEREDO NETO, Antônio Caetano de. Trechos. In Minas Gerais, 12 dez. 1913, p. 5.

16 anos de Belo Horizonte.

171

PIRES, Aurélio, 1861-1937. Um aniversário. In Vida de Minas. Belo Horizonte, ano 1, n.º 10 (2.ª fase) 25 dez. 1915.

18 anos da Capital mineira.

172

LIMA, Mário de. As duas cidades. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 dez. 1919, p. 4.

22 anos da Capital.

173

Rememorando um grande acontecimento. O 33.^o [sic] aniversário da instalação da sede do governo mineiro em Belo Horizonte. In A Noite. Rio de Janeiro, 13 dez. 1920, p. 5.

Ilust. foto da festa inaugural, na praça da Liberdade por ocasião da instalação da nova capital em 12 de dezembro de 1897.

23.^o aniversário e não 33.^o 174

Aniversário da Capital. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 dez. 1923, p. 7.

26.^o aniversário. 175

Curral d'El-Rey, hoje Belo Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 17 dez. 1925, p. 5.

Transcrito do "O Imparcial", Rio de Janeiro.

28.^o aniversário. 176

Ha 29 annos, installou-se a nova Capital de Minas. No 29.^o anniversario da Cidade-Jardim. A energia constructora do povo mineiro. Sobre Belo Horizonte [de] Martins de Almeida. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 12 dez. 1926, p. 1.

177

AZEREDO NETO, Antônio Caetano de. Data máxima. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 17 dez. 1926, p. 2.

29.^o aniversário. 178

BARRETO, Abílio. Conferência histórica lida pelo acadêmico Abílio Barreto na sessão da Academia [Mineira de Letras] de 23 de outubro de 1927 e lida, depois, com modificações, no "Instituto Histórico Geográfico de Minas Gerais", em sessão de 12 de dezembro do mesmo anno, anniversario da Capital. In Rev. da Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, v. 5, 1928, p. 67-93.

30.^o aniversário. 179

I. Cidades de trinta annos. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 11 dez. 1927, p. 1.

... "Isso em 1927. Em 1897 a coisa era bem diferente. Lembro-me perfeitamente da minha chegada ao ingênuo far-

-west de Curral del-Rei. Eu vinha da pacífica Ouro Preto, com meus baús e a minha jovem esposa, envolvido na *poussée* burocrática"...

180

CURRAL, João do. Belo Horizonte festeja amanhã o seu 30.^o aniversário. A propósito do aniversário da Capital. Figuras e coisas dos primeiros tempos de Belo Horizonte. O Capitão Lopes. Costumes da época. Poeirópolis. A physionomia da cidade nos primeiros tempos. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 11, 13 e 14 dez. 1927, p. 1. Ilust.

... "iria merecer do passadista Coelho Neto o gracioso epíteto de "Cidade Vergel" e de seu não menos passadista homônimo, o do Rio, o não menos gracioso... Miradouro do Céu"...

181

Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. A sessão comemorativa do 30.^o aniversário da instalação oficial da Capital mineira. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12/13 dez. 1927, p. 4-7.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, ano 22, 1928, p. 16-35.

Sessão realizada em 12 de dezembro de 1927. Discurso do Presidente Prof. Aurélio Pires e conferência do consócio Abílio Barreto.

182

AZEREDO NETO, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 dez. 1928, p. 5-6.

"Belo Horizonte faz annos hoje. É um dia de festas para a "cidade das rosas", que, em surtos e maravilhoso progresso, emerge da grande verdura da sua deslumbrante arborização, como a prova mais eloquente do gênio criador do povo mineiro".

183

Belo Horizonte. O anniversario da cidade e o seu grande progresso. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 e 15 dez. 1928, p. 8 e 6.

184

PIRES, Aurélio. Vozes propheticas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 dez. 1928, p. 4-5.

185

O aniversário da cidade. Belo Horizonte faz hoje 34 anos. Um pouco dos hábitos do velho Arraial do Curral del-Rei. Como se deu a sua transformação em Capital — As solenidades comemorativas da instalação oficial que hoje se comemora. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 dez. 1931, p. 9-11.

186

BARRETO, Abílio. Pelo 39.º aniversário cidade. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 dez. 1936, p. 8.

187

O aniversário da Capital. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 dez. 1936, p. 11 (Notas do dia).

188

MACIEL, Gualter Gontijo. O teu aniversário. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 dez. 1936, p. 15-16 (Notas sociais).

189

MACIEL, Gualter Gontijo. O elogio da cidade. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 dez. 1936, p. 8.

190

OLIVEIRA, Jusecelino Kubitschek de, 1902-1976. Belo Horizonte na palavra do Prefeito Jusecelino Kubitschek. Belo Horizonte, Oliveira Costa & Cia., s. data, ilustr.

Discurso proferido no "Rotary Club", comemorando a passagem do 46.º aniversário de Belo Horizonte.

Reproduzido in: observador econômico e financeiro. Rio de Janeiro, ano 8, n.º 96, jan. 1944, p. 105-108, sob o título: Belo Horizonte aos 46 anos.

191

ANDRADE, Djalma. História alegre de Belo Horizonte. Comemoração do cinquentenário de Belo Horizonte. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1947. 119 p.

192

SENA, Nelson Coelho de, 1876-1952. O cinquentenário de Belo Horizonte (12 de dezembro de 1947) Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1948. 70 p.

— Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, 1948. 57 p.

Publicado antes in: Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 4 e 25 jan. 1948.

Trechos in: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 3, 1946, p. 8-18; v. 4, 1957, p. 113-125.

Conferência pronunciada em 12 de dezembro de 1947, no salão nobre do Instituto de Educação, em Belo Horizonte, como orador oficial, das comemorações dos 50 anos de Belo Horizonte.

193

REVISTA Social Trabalhista. Belo Horizonte, Impresso em Veloso & Cia. Belo Horizonte, 12 de dezembro de 1947, n.º 59. Diretor: Antídio Almeida Júnior, Diretor-Comercial: Cristiano T. de Carvalho, Redator-Chefe: Leopoldo Fleury. 506 p. ilustr.

Edição especial comemorativa do cinquentenário de Belo Horizonte.

Contém:

PARTE I Fragmentos da história de Belo Horizonte, p. 5-45.

Como Curral D'El-Rei passou a denominar-se Belo Horizonte — Cidade de Minas — Demarches para a transferência da Capital — Soneto do Padre Correia de Almeida contrário à mudança — A chegada da E. Ferro Central do Brasil à Capital de Minas — Belo Horizonte em 1900 — Início das construções dentro do plano da Nova Capital — A inauguração da luz elétrica em Belo Horizonte — O ciclo do arranha-céu — Tipos populares — Vida boêmia de Belo Horizonte.

PARTE II Classes armadas, p. 47-97.

"Para escrever este capítulo, que mereceu particular atenção de "Revista Social Trabalhista" buscamos a colaboração do Cel. Herculano Teixeira d'Assumpção, grande autoridade no assunto e festejado escritor, para a seção destinada ao Exército. 9 outra seção, Polícia Militar, foi também cuidadosamente elaborada".

PARTE III Economia e finanças, p. 99-120.

Economia e finanças de Belo Horizonte. Rubens Pontes.

PARTE IV Transportes, Comunicações, Hospedarias, p. 121-142.

PARTE V O ensino em Belo Horizonte, p. 143-154.

Ensino primário. Ensino normal. Ensino secundário. Prof. Emmanuel Brandão Fontes — Contribuição para o ensino secundário. Prof. Artur Versiani Veloso — Ensino superior. Eugênio de Freitas Pacheco.

PARTE VI Governo, p. 155-166.

PARTE VII Arquitetura e construções, p. 167-200.

Pequena apreciação, talvez injusta, sobre a arquitetura em Belo Horizonte. Sylvio de Vasconcelos Eng.º Arquiteto.

PARTE VIII Arte e literatura, p. 201-226.

Arte. Celso Teixeira Brant — Literatura. João Dornas Filho — Um hino a Belo Horizonte (Trecho de um discurso do grande Rui Barbosa, quando visitou Belo Horizonte...) — Um jornalista contemporâneo. Moacyr Andrade — Um contista desta geração. Murilo Rubião — Impressões de um paulista. Belo Horizonte. Uma cidade certa. Monteiro Lobato — Historiador da cidade. Dois preciosos documentos antigos anteriores à mudança da Capital. Abílio Barreto.

PARTE IX Medicina e higiene, p. 227-244.

A medicina em Belo Horizonte. Eugênio de Freitas Pacheco — Medicina Sanitária em Minas. Dr. Henrique Furtado Portugal — Diretoria de Saúde Pública. Dr. Olyntho Orsini de Castro.

PARTE X Esportes. Eugênio de Freitas Pacheco, p. 245-252.

PARTE XI Religião, p. 253-274.

Religião católica. Escreve o Dr. Afonso dos Santos — Capela de Santo Antônio da Roça Grande de Sabará. Histórico e administração — Igreja Metodista Central de Belo Horizonte — Evangelização Batista em Minas Gerais.

PARTE XII Siderurgia, p. 275-300.

PARTE XIII Justiça, p. 301-308.

Justiça em Belo Horizonte. Dr. Sebastião Fleury.

PARTE XIV Imprensa, Radiodifusoras, p. 309-334.

Imprensa em Belo Horizonte. Dr. José Oswaldo de Araújo — A revista "Kriterion". Eduardo Friciro — Rádios difusoras de Belo Horizonte. Apontamentos para a história do Rádio Mineiro. Murilo Rubião — Rádio Inconfidência. A voz de Minas para toda a América. Rubem Tomich — Rádio Mineira PRC-7 e Rádio Guarani PRH-6. Lauro Esteves.

PARTE XV Trabalhadores de Minas Gerais, p. 335-348.

Salve, Capital de Minas! José Mamede da Silva — O problema médico-legal das populações do interior do Brasil, sua aplicação, conhecimento, utilidade, vantagens e propaganda a fazer, frente à legislação trabalhista. Abrahão Bentes.

PARTE XVI Diversões, p. 349-356.

Diversões, teatros e cinemas. Jair Rebelo Horta.

PARTE XVII Indústria e comércio, p. 357-484.

A indústria de Belo Horizonte. Eugênio de Freitas Pacheco — Resumo histórico da Associação Comercial de Minas. Luiz Sayão de Faria e Joaquim Ribeiro Filho.

Índice geral, p. 485-505.

191

Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 dez. 1947. 3.ª sec. 20 p. ilustr. Supl. dedicado ao 50.º aniversário de Belo Horizonte.

195

MINAS GERAIS. Órgão Oficial dos Poderes do Estado. Belo Horizonte, 12 dez. 1947. 4 seções. 80 p. ilustr.

Edição comemorativa do cinquentenário de Belo Horizonte.

Contém:

1.ª SEÇÃO Ao completar 50 anos, a Capital inicia sua vida administrativa autônoma, p. 1.

Governo do Estado, p. 2-10.

Associações recreativas de Belo Horizonte, p. 7.

Cidade Ozanam, p. 7.

Academia Belorizontina de Letras, p. 8.

População de Belo Horizonte, p. 9.

Diário da Assembléia.

Diário da Justiça.

2.ª SEÇÃO

Cinquentenário da Capital. O acontecimento que hoje se comemora não pertence apenas à população da cidade: é o Estado inteiro que se orgulha de Belo Horizonte, como símbolo de civilização, inteligência e trabalho dos mineiros, p. 1.

A difusão da imprensa em Belo Horizonte, p. 2-4.

Vida religiosa de Belo Horizonte. O catolicismo é a grande e inexaurível fonte de Fé, que estimula espiritualmente o povo da Capital, em suas grandes realizações — As igrejas protestantes em Belo Horizonte — O espiritismo — Os israelitas, p. 4-6.

As artes plásticas na Capital cinquentenária, p. 7-8.

Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, p. 8-9.

Museu Histórico de Belo Horizonte, p. 9.

Orfanato Santo Antônio, p. 9.

O desenvolvimento da cultura musical em Belo Horizonte, p. 10-12 e 4.ª seção p. 16.

Bolsa de Mercadoria de Minas Gerais, p. 12.

O primeiro telegrafista de Belo Horizonte, p. 12.

O desporto em suas várias modalidades eugeniza a nossa mocidade, p. 13.

A Guarda-Civil de Belo Horizonte, p. 13-14.

A aviação em Belo Horizonte, p. 14.

Higiene e saúde na Capital, p. 15-16.

3.ª SEÇÃO

Os prefeitos de Belo Horizonte, p. 1-2.

Progresso da instrução na Capital, p. 2-6.

Academia de Ciências de Minas Gerais. Biblioteca Mineira de Cultura, p. 6.

O tráfego de veículos na Capital, p. 7.

O Corpo de Bombeiros da Capital, p. 7-8.

A vida associativa na Capital de Minas, p. 8-13.

Datas históricas da Capital, p. 13.

Departamento de Instrução da Força Policial, p. 13-14.

Vida bancária em Belo Horizonte, p. 14-16.

Cemitérios de Belo Horizonte, p. 16.

20.908 operários aplicados nas indústrias da Capital, em 1946, p. 16.

4.ª SEÇÃO

Barreto, Abílio. Resumo histórico de Belo Horizonte (1701-1947) p. 1-15.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOB) p. 15.

SUPLEMENTO Ilustrado. 8 p. Aspectos da cidade.

196

O GLOBO. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1947. Suplemento comemorativo do 50.º aniversário da fundação de Belo Horizonte.

197

Belo Horizonte — a metrópole de 50 anos. Síntese histórica e evolução arquitetural. In Arquitetura e Engenharia. Belo Horizonte, ano 1, n.º 1, maio-jun. 1946, p. 34-41 e 44, ilust.

198

Belo Horizonte em cinquenta anos de progresso. In. Rev. Brasileira dos Municípios. Rio de Janeiro, IBGE, ano 1, n.º 1-2, jan/jun. 1948, p. 109-117.

199

PICCHIA, Menotti Del. Uma festa brasileira. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 4 jan. 1948.

"O escritor Menotti Del Picchia, que esteve há pouco em Belo Horizonte, escreveu para "A Gazeta", de São Paulo, o brilhante artigo que abaixo transcrevemos:"

200

BURNIER, Martinho Penido. Se o Senhor não edificar a cidade... (Para o 58.º aniversário de Belo Horizonte) In O Diário. Belo Horizonte, 13 dez. 1955, p. 2.

201

60.º aniversário de Belo Horizonte. Solenidades no Instituto Histórico e Geográfico em honra à Metrópole Mineira. In Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 51-64.

Discursos do Srs. Salomão de Vasconcelos, Copérnico Pinto Coelho, Augusto de Lima Júnior, Celso Melo Azevedo e Bias Fortes.

202

Ainda o 60.º aniversário de Belo Horizonte. Missa solene na Prefeitura. In Rev. do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 65.

203

O Presidente Juscelino Kubitschek nas solenidades do 60.º aniversário de Belo Horizonte. Almoço de conagração e vários discursos. In Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 75-91.

Discursos do Presidente Kubitschek, Governador Bias Fortes, Prefeito Celso Melo Azevedo e Sr. Nilton Veloso.

204

MOREIRA, Wander. Olhando para o passado da cidade jovem: Histórias de sessenta anos — Governador saiu de trás de balcão — Príncipe africano livreiro — O mistério do furto da Taça do Centenário — A Companhia Singer inaugurou as vendas à prestação — Os sírios e libaneses da Rua Caetés e Avenida do Comércio. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 13 out. 1957, 1.º cad. p. 4.

205

Toca a Metrópole a sinfonia de 60 anos de emoções. In Iate Pampulha. Belo Horizonte, dez. 1957, p. 20-23. ilustr.

206

BRAGA, Luis Faria. Em breve a terceira cidade do Brasil. Marcha a Capital de Minas para seu primeiro milhão de habitantes. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 2.º cad. p. 12.

207

BURNIER, Martinho Penido. Reflexões para o aniversário da cidade. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 1.º cad. p. 2.

208

COELHO, Adival. Cercado, Curral Del-Rei, Belo Horizonte. A mais bela cidade do Brasil em três etapas... In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 2.º cad. p. 1.

209

ETIENNE Filho, João. Literária. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 1.º cad. p. 4.

210

Orgulho dos mineiros e vitória do povo brasileiro. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 1.º cad. p. 4.

211

RACIOPPI, Vicente. Ouro Preto-Belo Horizonte. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 2.º cad. p. 3.

212

TORBES, João Camilo de Oliveira. A cidade cartesiana. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1957, 1.º cad. p. 4.

213

ANTÔNIO Maria. Mesa de pista. Recado à aniversariante. In O Globo. Rio de Janeiro, 12 dez. 1957.

214

LEAL, José. Glórias e erros na cidade menina-moça das Alterosas. Quando Belo Horizonte faz sessenta anos, um repórter descobre em suas ruas históricas paradoxais — No antigo Curral d'El-Rey o homem desafiou o futuro — Impressionantes arranha-céus no mesmo chão onde pastava um gado esguio e famélico... In O Globo. Rio de Janeiro, 18 dez. 1957, p. 10.

215

Executa-se o plano diretor. Cidade de 60 anos e 530 mil habitantes: fala o prefeito. In Visão. S. Paulo, 27 dez. 1957, p. 46.

216

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Rio de Janeiro, 30 dez. 1957. 32 p. ilustr. Edição especial em homenagem à Capital de Minas.

Belo Horizonte: sobre as montanhas um milagre de 59 anos. Tinha 13 mil habitantes no começo do século: entrará 1960 com 1 milhão, p. 3-4.

PMC — Um cidade, p. 5.

Sales, José Bento Teixeira de. Escondido entre as páginas de uma revista entrou no Rio o "Manifesto dos Mineiros"... p. 7.

Os mineiros construíram em Água Limpa, a praia que Deus lhes negou, p. 8-9.

Na Pampulha o mais moderno hipódromo do mundo, p. 12.

Camelô em Belo Horizonte é fotógrafo de rua, p. 14.

Belo Horizonte: favelas sem samba, p. 15.

Aeroporto da Pampulha: sexto do mundo, terceiro do Brasil, p. 16.

Estrangeiros fazem a noite (e a América) na Capital de Minas, p. 21.

Revolução na siderurgia a carvão de madeira em M. Gerais, p. 22.

Dias, Fernando Correia. Política mineira: briga em família, p. 23.

Oliveira, João Viana de. Guignard. Pintura livre ao ar livre, p. 25.

"Os primeiros ensaios de um grande precursor". Página antiga de uma revista francesa sobre Santos Dumont, p. 26.

Cidade Industrial: fábricas como cogumelo, p. 27.

217

TAVARES, Marcelo. A nova Capital já tem 60 anos. In Manchete. Rio de Janeiro, n.º 298, 4 jan. 1958, p. 56-63.

218

GOMES, Pimentel. Belo Horizonte cidade-cogumelo. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 jan. 1958, 1.º cad. p. 2.

219

AZEVEDO, Djalma Alves. Belo Horizonte — 61 anos e 178 mil mortos. 20 pessoas morrem por dia na Capital. In O Diário. Belo Horizonte, 1/2 nov. 1958, p. 11.

220

ANDRADE, Euclides Marques. Cronistas de Belo Horizonte. In O Globo. Rio de Janeiro. Ed. comemorativa do 61 aniversário de Belo Horizonte, 12 dez. 1958, p. 28.

221

Belo Horizonte, bicampeã brasileira de progresso. Anuncia oficialmente o Instituto Brasileiro de Administração Municipal que a Capital mineira é a cidade do País que realmente não pára. In O Globo. Rio de Janeiro, 12 dez. 1958. Ed. comemorativa do 61.º aniversário de Belo Horizonte, p. 6. ilustr.

222

MENESES, Ivo Porto de. Belo Horizonte e suas tradições. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1958, p. 9.

Refere-se à algumas casas residenciais dos primeiros anos deste século.

223

PEDROSO, Tabajara, 1897-... Belo Horizonte. In O Diário. Belo Horizonte, 12 dez. 1958, p. 4.

224

Belo Horizonte/Ano 72. Belo Horizonte, 72 anos depois. In O Cruzeiro. Rio de Janeiro, ano 42, n.º 3, jan. 1970, p. 66-106. Ilustr. a cores.

225

DEODATO, Alberto. Um bilhete tardio. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 jan. 1974, 2.ª p. 2.

Sobre os 76 anos da Capital de Minas.

226

ANDRADE, Euclides Marques. O ar que se respira e o jeito tranqüilo de viver. In Jornal do Brasil. Minas Gerais. Sup. especial. Rio de Janeiro, 14 dez. 1977, p. 14.

Sobre o 80.º aniversário de Belo Horizonte.

227

Cidade já contém seu crescimento. In Jornal do Brasil. Minas Gerais. Supl. especial. Rio de Janeiro, 14 dez. 1977, p. 15. ilustr.

228

ETIENNE FILHO, João. Reminiscências do velho tempo dos bondes e dos "ficus". In Jornal do Brasil. Minas Gerais. Sup. especial. Rio de Janeiro, 14 dez. 1977, p. 14.

229

Aos 81 anos, Belo Horizonte é uma cidade pobre. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 dez. 1978, 1.º cad. p. 17.

230

BH aos 81 anos. Esta cidade precisa tomar jeito. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 dez. 1978, 8 p. ilustr.

231

BH: 81 anos de desafios e problemas. BH aos 81 anos, na opinião do povo. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 dez. 1978, 1.º sec. p. 1 e 5.

232

Belo Horizonte chega aos 81 anos e já é a terceira cidade do País. In Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 dez. 1978. Serviço, p. 9. Ilustr.

233

2 — DESCRIÇÃO. ASPECTOS DA CIDADE

2.1 — AUTORES BRASILEIROS

AZEVEDO, Correia de. De passagem. In Diário de Minas. Cidade de Minas. Belo Horizonte 28 mar. 1901, p. 1.

“Vir à Capital de Minas com o espírito prevenido favoravelmente, chegar com certa curiosidade e receber a impressão de um verdadeiro deslumbramento, voltando pesaroso por não ter sabido acumular um pequeno tesouro que permitisse uma demorada *vilegiatura* neste paraíso, eis o que infalivelmente acontece a quem como eu ávido de impressões...

Isto hoje não é nem a sombra de Curral del-Rei; parece antes o peristilo do paço onde as Musas imperam, ou antes governam, porque este imperar soa mal aos meus jacobiníssimos ouvidos.

Não quero, com isto, dizer que haja um Apolo, no Olimpo que fica lá pelas alturas da Avenida da Liberdade: o digno Presidente do Estado, ao que me consta, não tange a lira e as Musas de que se rodeia são mui diversas dos que a mitologia figurou no Parnaso. O que quero dizer é que Minas dá a impressão de um Paraíso, e chega a incutir mais sentimentos nos que a visitam e que retiram cheios de inveja pelos felizes habitantes da encantadora Capital.